

ATAS

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA CÃ, n.º 4/AF/2022, de vinte e sete de novembro de 2022

Ao vigésimo sétimo dia de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas quinze horas e vinte minutos decorreu a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Cã, estando presentes o Presidente da Assembleia de Freguesia **Manuel Duarte Domingues**, o Primeiro Secretário **Clement Santos Cruz**, a Segunda-Secretária **Joana Fernandes** e os membros da Assembleia **Joaquim de Jesus Luís** e **Manuel Lopes Jordão**, eleitos pelo partido PPD/PSD. **Liliana Adelina Gonçalves da Silva** e **Filipe Ribeiro**, eleitos pelo partido CDS e **José Luís Lopes Brito**, eleito pelo partido PS. Encontravam-se ainda presentes os membros do **Executivo da Junta de Freguesia**, **Rogério da Conceição dos Santos** (Presidente) **Maria José Rodrigues Marques** (Secretária) e **Amílcar da Silva Fernandes** (Tesoureiro), para cumprimento da seguinte ordem de trabalhos:

Período de antes da ordem do dia

- Ponto 1. Aprovação da ata da reunião anterior;
- Ponto 2. Leitura / resumo do expediente recebido;
- Ponto 3. Intervenções na generalidade;

Período da ordem do dia

- Ponto 4. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida desde 30 de setembro até 18 de novembro de 2022;
- Ponto 5. Apresentação da situação financeira da Junta de Freguesia em 31 de Outubro de 2022;
- Ponto 6. Apresentação, discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento de Receita, Despesa e PPI de 2022;
- Ponto 7. Apresentação, discussão e votação da aquisição dos terrenos junto à Ribeira de Valmar;
- Ponto 8. Apresentação, discussão e votação da aquisição dos terrenos junto ao IC8;
- Ponto 9. Apresentação, discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2023;
- Ponto 10. Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal para 2023;
- Ponto 11. Apresentação, discussão e votação do Regulamento para as Atividades de Apoio à Família e Ocupação de tempos livres, ATL/Férias Ativas.
- Ponto 12. Atribuição do prémio ao melhor estudante da Freguesia.

Período de intervenção e esclarecimento ao público

- Ponto 13. Serão prestados esclarecimentos, nos termos do Artº 49º da Lei nº 75/2013 de 12/9 e dos Artº. 31º e 34º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã.

O **Presidente da Assembleia de Freguesia** deu início à sessão, eram quinze horas e vinte minutos. Começou por cumprimentar os Membros do executivo, os Membros da Assembleia, os Cidadãos presentes e as secretárias da Junta. Informou que a membro **Mónica Rodrigues**

ATAS

justificou a sua falta por razões de saúde familiar, Leontino Ribeiro da Conceição não a substituiu uma vez que se encontra na reunião do Centro Social do qual é o Tesoureiro, tendo sido substituída pela membro Maria Rosa dos Santos Carrasqueira Lopes, que o Presidente identificou e cumprimentou.

Em seguida, foram tratados, sequencialmente, todos os assuntos inscritos na convocatória.

1. Aprovação da ata da reunião anterior:

O **Presidente da Assembleia** colocou em discussão e votação a ata que tinha sido atempadamente enviada aos Membros para possíveis correções que achassem adequadas. Interveio a membro **Liliana Silva** que agradeceu o cuidado tido em dar a devida intenção às palavras por ela proferidas durante a sua intervenção e elogiou o trabalho da Mesa e dos Serviços Administrativos da Junta na elaboração da ata. O **Presidente da Assembleia** concordou com as palavras ditas anteriormente e colocou a ata à votação, tendo sido aprovada por maioria, com a abstenção dos membros Filipe Ribeiro e Maria Rosa Lopes, justificada por não terem estado presentes na assembleia anterior.

Ponto 2. Leitura / resumo do expediente recebido:

O **Presidente de Assembleia** informou a inexistência de correspondência a ser lida, pelo que passou ao ponto seguinte.

Ponto 3. Intervenções na generalidade:

O **Presidente da Assembleia** abriu uma ronda de inscrições, inscreveu-se o membro, **Filipe Ribeiro**, a membro **Liliana Silva** e o membro **Manuel Jordão**.

O membro **Filipe Ribeiro** concordou com a aquisição do terreno onde estão os ecopontos situados na entrada de Vila Cã que transmitiam uma má imagem da Freguesia e a requalificação do espaço traria um bom cartão-de-visita a quem passar no IC8 e entrar na freguesia de Vila Cã. Relativamente ao terreno dos carvalhos considerou que o valor é exagerado, embora o considerasse um espaço bem localizado e apropriado para o fim a que destina. Recomendou que o parque de lazer fosse construído no terreno junto à Junta de Freguesia, uma vez que teria sido adquirido anteriormente para esse fim e encontra-se numa zona central, junto à área de comércio e teria condições para ser um espaço único de lazer e de merendas. Relativamente a obras feitas na freguesia mencionou que teriam sido mínimos e que o Vale se encontraria estagnado e sem investimos na localidade. Reforçou o pedido anteriormente feito em outras assembleias relativamente ao desvio do trajeto dos camiões que viriam da Serra do Sicó e passariam por dentro das localidades. Frisou que a continuidade daquela prática seria o motivo da desertificação das aldeias da serra nos próximos anos e, portanto, seria urgente criar um novo trajeto. Relativamente ao trabalho executado pelo executivo em funções há um ano disse que não via trabalho feito e provavelmente estaria tudo em projeto, pelo que continuaria a aguardar.

O **Presidente da Assembleia** agradeceu a intervenção do membro e a sua presença naquela assembleia e passou a palavra ao Presidente de Junta.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'A' and the name 'Gabo'.

ATAS

Na posse da palavra o **Presidente de Junta** cumprimentou todos os presentes e relativamente ao terreno do IC8, respondeu que o objetivo da compra do terreno seria para dar condições de instalação aos ecopontos, uma vez que o mesmo seria necessário para a população, mas a forma em que se encontraria não seria a melhor, nem a mais apelativa. Informou que consideraram a compra apenas de uma parte do terreno, no entanto o proprietário estaria disposto apenas a vender o terreno completo, por isso o executivo considerou a construção também de um parque de estacionamento, onde as pessoas que ali apanham transporte e deixam estacionados os carros à beira do IC8 pudessem usar aquele parque.

Relativamente ao terreno junto a Ribeira de Valmar, informou que aquele projeto iria envolver um investimento da Câmara em Vila Cã que iria melhorar a vida das pessoas e iria atrair mais pessoas. Caso aquele investimento não fosse feito em Vila Cã, seria feito em outro local e perder-se-ia a possibilidade de evolução e de atração de pessoas para a freguesia. O Presidente de Junta frisou que para haver investimento da parte da Câmara, a Junta tinha de apresentar o projeto primeiro. Relativamente ao valor do terreno esclareceu que, numa primeira fase, o valor do terreno seria de 40.000 €, no entanto devido à preocupação da proprietária relativamente ao IRS, esta alterou o valor para 58.000€, apesar da subida do valor o executivo considerou que valeria a pena a compra uma vez que seria uma mais-valia para Vila Cã.

O **Presidente da Assembleia** esclareceu que o valor orçamentado seria de 68.000€, porque os 10.000 de diferença seriam para todas as despesas referentes ao registo do terreno.

O **Presidente de Junta** esclareceu que Aldeia do Vale precisaria de uma grande requalificação que iria envolver um investimento financeiro que não era suportável pela Junta, por essa razão seriam feitos alguns reparos mediante as possibilidades. Recordou ainda a resposta dada na assembleia anterior ao senhor Ernesto, presidente da Associação Amigos do Vale, relativamente à requalificação da fonte do Vale, em que lhe foi solicitado um levantamento dos registos fotográficos, que segundo o próprio existem, da fonte do Vale para que a mesma seja requalificada segundo as características de origem. Concluiu o assunto abordado referindo que o Vale não estaria esquecido e que merecia uma atenção especial. Relativamente à estrada da pedreira concordou com o que foi dito pelo membro Filipe Ribeiro, no entanto frisou que tudo teria sido feito por parte da Junta para resolver o problema e que a empresa da pedreira disponibilizou máquinas para a abertura da nova estrada, mas para isso ela teria de ser legalizada, o que foi prometido ao executivo que estaria a ser tratado. Informou ainda que no dia da Assembleia foi tirar fotos de alguns buracos na estrada do Chão de Ulmeiro que já teriam sido reportados várias vezes e até ao momento ainda não teriam sido intervencionados provavelmente devido ao fluxo de pedidos recebidos pela Câmara, como tal teriam de aguardar, pois embora a pedreira fosse um mal necessário as pessoas não deveriam ser prejudicadas por isso e portanto frisou que a Junta tudo tem feito para resolver os problemas e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Relativamente à sede de freguesia estamos a trabalhar nisso, mas não faria sentido fazer o projeto sem a compra do terreno e edifício da Caixa Agrícola e informou que o negócio foi aceite pela Câmara e que a escritura da compra da casa à Caixa Agrícola já estaria marcada e só não teria sido feita por causa de uma questão burocrática. Após a compra disse que iria solicitar às pessoas que dessem a opinião delas sobre o que desejaríamos ver no centro de Freguesia.

ATAS



O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à membro **Liliana Silva** que agradeceu o facto de ter sido convidada para visitar o Centro Escolar. Frisou que foi essencial para confirmar que alguns dos pontos apontados como problemáticos teriam sido resolvidos, no entanto realçou o facto de a visita ter possibilitado visualizar o problema existente no espaço exterior em relação à drenagem do terreno, causando a acumulação de água no espaço que deveria ser para as crianças brincarem. Afirmou também que não entendia porque é que a criação das valas seriam da responsabilidade da Câmara e lamentou que aquela alteração não constasse no caderno de encargos. Disse ainda que acreditava que o problema seria resolvido com a maior brevidade possível e mostrou-se disponível para apoiar aquele tipo de iniciativas. Reforçou que muitas das questões que levantava em Assembleias anteriores seriam preocupações da população que por meio dos membros de Assembleia expõem os seus problemas para que os mesmos cheguem até à Assembleia. Relativamente à requalificação do centro de sede de Freguesia manifestou a sua preocupação relativamente a situações de insegurança existente no Largo do Freixo e relativamente aos investimentos e apoios feitos pela Câmara, que segundo a membro, foi-lhe respondido pelo anterior presidente de Câmara que com o investimento feito no Centro Escolar em Vila Cã provavelmente não haveria dinheiro para mais investimentos em Vila Cã, frisou também que tendo em conta a conjuntura global que se aproxima, não haverá muito dinheiro para investimento e recomendou que fossem estipuladas prioridades, das quais considerou que a requalificação de centro de Freguesia seria de grande importância. Reforçou o problema já anteriormente citado pelo Presidente relativamente aos buracos no pavimento situados no Chão de Ulmeiro e a requalificação do asfalto, identificou também outras situações, tais como o asfalto danificado existente na Rua do Porto Vale que faria cruzamento com a Rua da Fonte da Bica, uma valeta na Rua de Santo António sinalizada que colocaria em risco os veículos, questionou se a requalificação planeada para o Vale seria na fonte ou no tanque, pois caso fosse no tanque seria desnecessário pois já existiriam obras feitas no local e na opinião da membro haveria outra situação com maior necessidade de intervenção devido à situação grave de falta de segurança, reforçou o pedido feito pelo senhor Ernesto na Assembleia anterior sobre a pintura que seria efetuada nas alminhas do Vale e referiu ainda a vala existente por trás do edifício da Junta e destroços de madeira existentes há dois anos no Parque de Merendas do Viuveiro e outros troncos na iminência de cair. Agradeceu ao executivo o facto de terem tapado os buracos no ramal, lamentou que ao serem tapados os buracos as valetas tenham ficado também entupidas com gravilha. Referiu ainda alguns aspetos que deveriam ser melhorados no centro de sede de freguesia para segurança de todos em especial das crianças, sendo eles, os postes de iluminação que seriam perigosos para as crianças e alguns até estariam apagados e as passadeiras que dariam uma falsa sensação de segurança.

O **Presidente da Assembleia** retomou a palavra, para referir que no dia vinte e um os membros da Assembleia e da Junta visitaram o Centro Escolar com exceção do membro José Brito e da Secretária do executivo, Maria José Marques. Referiu que tanto a Direção da escola, como a Direção do Agrupamento foram muito recetivos. Considerou a visita muito importante porque puderam ver o funcionamento da escola, a realidade da mesma e os seus problemas, que considerou estruturais e como tal seriam da responsabilidade da Câmara. Relativamente à colocação de material de lazer no recreio, que teria sido solicitado pela membro Liliana, referiu

ATAS

a inexistência espaço para a colocação dos mesmos. Contudo referiu que o ensino praticado é de excelência e que dentro de um ano talvez voltariam ao local para confirmar se alguns desses problemas estariam resolvidos.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Presidente de Junta** que confirmou que a nível financeiro a Junta se encontra em situação favorável, estamos a poupar dinheiro e que sempre que houvesse a possibilidade para isso e fosse favorável para os Vilacanenses e para Via Cã a Junta compraria terrenos pois trata-se de investimentos, no entanto frisou que as compras seriam feitas de forma seletiva. Relativamente aos apoios disse que iriam continuar a solicitá-los junto da Câmara Municipal e também iriam apresentar projetos para os mesmos acompanhando de forma persistente a sua evolução, tal como teria sido feito na compra do edifício da Caixa Agrícola. Relativamente ao poço do Vale informou que nada seria destruído e recordou o especto original do poço do Vale do qual teria recordações e frisou a importância de transmitir essa informação às novas gerações. Informou que a pintura das alminhas seria feita e que a Junta estaria na iminência de ter mais dois funcionários. Relativamente ao Parque do Viuveiro disse que foram retirados todos os paus caídos há um ano e que eles se encontrariam no estaleiro. Informou ainda que não foi feita intervenção dos paus porque estes se encontrariam todos podres e tinham de ser substituídos. Relativamente ao centro de sede de Freguesia sobre os candeeiros e as passadeiras, informou que quando a requalificação da sede fosse feita esses problemas seriam resolvidos.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao membro **Manuel Jordão** que cumprimentou todos os presentes e agradeceu em nome da Comissão de Festas e da Fábrica da Igreja o apoio dado pela Junta à festa de Nossa Senhora do Rosário. Questionou o ponto de situação relativamente à legalização do cemitério novo.

Na posse da palavra o **Presidente de Junta** registou o agradecimento feito pelo senhor Manuel Jordão e todo o trabalho da Comissão de Festas, pela excelente organização que tiveram, num curto espaço de tempo, o que dignificou a Freguesia. Relativamente ao cemitério informou que foi solicitado ao arquiteto Sérgio Carrasqueira a marcação do cemitério novo, o qual teria enviado dois projetos para que o executivo pudesse decidir o que queria colocar no cemitério, uma vez que durante as visitas teriam surgido outras ideias para incluir no cemitério, tais como um ossário. Frisou, no entanto, que aquelas alterações teriam de ser urgentes uma vez que as campas disponíveis fruto do levantamento feito no ano anterior estariam a escassear. No entanto como a maioria da população tem campa o novo cemitério poderia ter outra finalidade que não fosse apenas a colocação de campas. Informou que tiveram uma reunião na Câmara Municipal sobre a requalificação do centro de sede de Freguesia em que foi sugerido que o local da encomenda de corpos e o local do velório fossem trocados um pelo outro, ou seja, fariam a casa de velório no local onde estaria prevista a encomenda dos corpos e desta forma a cerimónia seria feita junto à igreja. Tivemos uma reunião na Câmara Municipal em que sugerimos que a obra fosse incluída na requalificação do centro de sede de Freguesia.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra ao membro **Manuel Jordão** que concordou com a ideia sugerida pelo executivo e lamentou o facto de o projeto inicial não ter sido apresentado ao senhor Padre que tinha algumas sugestões, razão pelo qual o **Presidente de**

ATAS

Junta entrevistou e informou que assim como o executivo teria em conta as opiniões dos Vilacanenses também teriam em conta a opinião do Padre Manuel.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à membro **Liliana Silva** que manifestou a sua opinião em relação ao facto de achar pouco digno o local destinado inicialmente para a encomendação, aconselhou o executivo a ouvir o senhor padre com a maior brevidade possível e concordou com solução apresentada pelo executivo.

Interveio a seguir a **Secretária do Executivo** esclarecendo que a nível de investimento, não seria avultado uma vez que seria apenas necessário aterrar a casa mortuária e que na parte de baixo as fundações já estariam feitas, logo, seria necessário apenas edificar as paredes.

O **Presidente da Assembleia** disse acreditar que seria encontrada a melhor solução. Em seguida afirmou que recentemente veio à Junta de Freguesia e esteve a conversar com técnico do BUPi que estava a fazer o cadastro dos terrenos e pediu à Secretária do executivo que explicasse um pouco sobre o serviço BUPi, porque é uma informação que pode interessar a todos, ao que a mesma informou que o serviço estaria a funcionar em Vila Cã duas vezes por semana, terça e quinta-feira, com a presença de dois técnicos de uma empresa contratada pela Câmara para fazerem a georreferenciação apenas dos terrenos rústicos e esclareceu que ao efetuar o registo dos terrenos não haveria qualquer valor acrescentado de IMI e se algum dia houvesse a intenção de transmitir os terrenos seria necessário o registo do BUPi que até setembro seria gratuito, no entanto seriam necessários alguns documentos, tais como, cadernetas prediais/ registos da conservatória ou levantamentos, os documentos de identidade e saber a localização dos terrenos.

Ponto 4. Informação do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade desenvolvida desde 30 de Setembro até 18 de Novembro de 2022;

O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente de Junta** que referi as atividades durante o período referido de acordo com o documento entregue aos membros da Assembleia de Freguesia e que se anexa a esta ata, referindo especialmente as seguintes atividades:

- Preparação da documentação para formalização da compra do terreno junto à Ribeira de Valmar e informou que apesar que existirem alguns entraves a escritura seria feita amanhã;
- Participação no primeiro encontro com a Associação Terras de Sicó e vários municípios e freguesias que integram o território da Sicó no Celeiro do Marquês, em que foram abordados vários projetos, entre eles, a candidatura das paredes de pedra seca a património material da humanidade da UNESCO que se fosse aceite seria de grande importância turística;
- Reunião na Junta de Freguesia de Abiul, com ambos os executivos para decidir sobre o futuro parque empresarial e posterior reunião na Câmara Municipal sobre o mesmo projeto, sobre o referido ponto o Presidente de Junta informou que não poderia explicar muito sobre ele, pois seria prematuro, no entanto frisou que a concretização do projeto iria mudar ambas as freguesias e aumentar a procura e fixação de pessoas nas mesmas;

[Handwritten signature and initials in blue ink]

ATAS

- Sobre a atividade “Reunião na associação Sicoense com a Direção da Associação Terras de Sicó, executivo camarário e freguesia para discussão do projeto e candidatura para a possibilidade de serem formalizados em conjunto” o Presidente de Junta informou que esteve presente a Direção da Associação Terras de Sicó, o Presidente da Camara e o Vereador Pedro Navega e foi apresentada a proposta ao abrigo do projeto 2030 para a requalificação do Largo da Feira dos 14, preparação de entrada na serra para trails e BTT, uma ponte pedonal sobre o IC8 ate à estrada da ilha para que a travessia sobre o IC8 fosse segura, pois estaria a ser feita através de uma manilha nos Ramalhais. Esta intervenção seria pertinente para o projeto camarário “Anel verde” que consistiria na criação de um percurso pedonal iniciado na Rotunda do Agricultor até o Ponte do Açude. O projeto teve uma boa reação por parte da Associação Terras de Sicó que faria a candidatura, foi abordado também a limpeza da Serra do Sicó e o orçamento participativo ganho que consistia na limpeza de 100 hectares e um rebanho comunitário que após recuperação da atividade na Feira dos 14, assunto também abordado na reunião, pois os animais seriam vendidos na mesma com o objetivo de dinamizar a feira. Nesse sentido foi pedido pela Camara Municipal que fosse feito um levantamento dos potenciais fornecedores de gado para reativar a feira. O Presidente de Junta agradeceu também às colaboradoras da Associação Sicoense que amavelmente preparam a refeição para os membros presentes na reunião;
- Relativamente ao espaço ocupado pelos membros da ginástica sénior o Presidente de Junta esclareceu que a atividade começou a ser exercida na Junta de Freguesia, mas devido ao aumento dos participantes passou para o Centro Social dando oportunidade aos seniores da instituição de participar na atividade;
- Relativamente à elaboração do regulamento da CAF e ATL foi esclarecido pela Secretária do Executivo que as valências funcionariam das 7:45 horas até às 19:00 horas, durante o período letivo e seriam acolhidas crianças da pré-primária e primária e haveria uma funcionária da Junta feita ao serviço e duas funcionárias do Centro Social provenientes do acordo de colaboração entre a Junta e o Centro Social. Informou também que durante as paragens letivas eram necessárias mais funcionárias e uma vez que a colaboradora Magda durante o período de interrupção não efetuaria os transportes seria uma mais-valia para colmatar a necessidade de maior colaboração, frisou que estas alterações influenciariam diretamente na calendarização das férias uma vez que as funcionárias só poderiam tirar férias durante o período de interrupção escolar. Agradeceu o esforço feito por todas, para o bom funcionamento das valências em questão;
- Relativamente à formação de DAE no espaço da Junta de Freguesia o Presidente informou que estiveram presentes seis elementos, sendo eles, quatro pessoas de Vila Cã que durante um dia tiveram formação para saberem utilizar o equipamento de DAE que ficará instalado no muro debaixo do coreto;
- Relativamente ao Jantar solidário efetuado na Sicoense o Presidente de Junta disse que o lucro do jantar seria dividido para a Junta de Abiul e para a Junta de Vila Cã que reverteriam esse valor para uma instituição escolhida por eles. Informou que Vila Cã atribui o valor de 750€ aos Bombeiros voluntários de Pombal. O Presidente de Junta agradeceu à Sicoense, ao Presidente da Associação, Clement Santos, ao tesoureiro Joaquim e suas colaboradoras da

ATAS

Associação. Aproveitou para lembrar a importância que as associações têm junto da comunidade, desafiou-as a reativarem as suas atividades, para unificação e coesão da mesma. Recordou ainda alguns eventos que iriam realizar-se em associações com data próxima;

- Relativamente à visita efetuada à escola primária agradeceu o convite feito pelo Presidente da Assembleia que permitiu identificar os problemas anteriormente mencionados, tendo estado presente o Vereador Pedro Navega, pelo que esperamos sejam resolvidos.

O **Presidente da Assembleia** questionou se alguém queria intervir e o membro **Clement Santos** manifestou essa intenção. O Presidente da Assembleia passou-lhe a palavra, cumprimentou os membros da Assembleia através do Presidente da Assembleia, o executivo através do Presidente de Junta e todos os presentes. Questionou quem seria responsável pelo DAE, que pessoas estariam sujeitas à sua utilização. Agradeceu à Junta de Freguesia de Vila Cã pelo apoio dado. Frisou que foi interpelado por um familiar de uma das vítimas do incêndio da Freguesia de Abiul que foi apoiada pelo valor recolhido no evento solidário organizado e disse que sempre que fosse necessário a Sicoense estaria disponível para apoiar a Junta ou qualquer outra instituição de Vila Cã.

O **Presidente da Assembleia** elogiou o evento solidário promovido pela Sicoense e passou a palavra à membro **Liliana Silva** que referiu não se ter apercebido da existência de qualquer divulgação da formação para a utilização do DAE e sugeriu que fosse feito um levantamento dos Vilacanenses com formação na área da saúde que pudessem intervir em caso de necessidade. Questionou também qual seria a localização do novo polidesportivo uma vez que também teria algumas opiniões sobre o assunto.

O **Presidente de Junta** passou a palavra à Secretária do Executivo que explicou que o aparelho de DAE seria gerido por uma empresa externa, mas a sua distribuição e contratação estaria a cargo do Município de Pombal e que à Junta caberia a nomeação de voluntários para fazer a formação, nomeadamente as colaboradoras Telma e Magda, a Secretária do Executivo e a Tânia responsável pelo café Santo António. O **Presidente da Assembleia** questionou quem organizaria os horários e se os voluntários estariam disponíveis 24 horas por dia, ao que foi respondido pela **Secretária da Junta** que a disponibilidade era mediante a possibilidade de cada voluntário e não haveria organização de turnos. O **Presidente da Assembleia** referiu algumas dúvidas sobre a eficácia do funcionamento do aparelho, afirmando que seria melhor esperar para ver.

Ponto 5. Apresentação da situação financeira da Junta de Freguesia em 31 de Outubro de 2022.

O **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Presidente de Junta** que apresentou a situação financeira informando que em caixa existiam 772 € mais 125 € do fundo de maneió, em depósitos à ordem na Caixa Geral de depósitos 114.962,97€, na Caixa Agrícola 24.561,63 € e um depósito a prazo 80.000€ na Caixa Geral de Depósitos, o que perfaz um total de 220.421,60 €.

Informou também foi feito um controlo dos gastos para economizar, que as máquinas foram reparadas e estão operacionais e que, apesar de ainda não terem os funcionários suficientes,

ATAS

as questões passou a palavra à **Secretária do executivo** que explicou que o quadro era igual ao anterior já aprovado, com exceção da situação da assistente social que ainda se encontrava em situação precária e foi integrada no quadro. Esclareceu que havia quatro pessoas efetivas, sete lugares abertos, quatro pessoas a recibos verdes e duas vagas para operacionais de rua, uma vez que a Junta só tinha os colaboradores Amílcar Monteiro e Maria de Fátima Guardado nos serviços do exterior.

O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto a discussão tendo intervindo a membro **Liliana Silva** que frisou julgar a colaboradora Magda Antunes já efetiva, ao que a **Secretária** do executivo esclareceu que ainda não estava, mas iria a concurso assim como os colaboradores Amílcar Monteiro e Sandra Gonçalves e juntamente com o processo de mobilidade das colaboradoras Telma Portela e Celine Simões.

O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto a votação tendo sido aprovado por unanimidade e por minuta.

Ponto 11. Apresentação, discussão e votação do Regulamento para as Atividades de Apoio à Família e Ocupação de Tempos Livres, ATL/Férias Ativas.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Secretária** do executivo que explicou que o regulamento consistia na elaboração de regras de funcionamento do ATL, CAF e férias ativas, AEC's e refeições para conhecimento dos pais e encarregados de educação.

O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto a discussão tendo intervindo a membro **Liliana Silva** que deixou o alerta para o alargamento da faixa etária para admissão das crianças além dos onze anos, inclusão de atividades dirigidas a elas e aumento do número de crianças admitidas, pois trinta e duas não seria suficiente tendo em conta o histórico dos outros anos.

O **Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Secretária** do executivo que esclareceu que no ano de 2022 não tiveram mais de 32 crianças, que o custo do aluguer do autocarro era bastante elevado e que o feedback dos pais em relação às férias ativas foi bastante positivo, no entanto frisou que se o número de crianças excedesse o previsto ficariam condicionados nas saídas e atividades. Relativamente ao aumento da faixa etária esclareceu que as atividades idealizadas para uma criança de 5 anos não poderiam ser as mesmas para uma criança de 15 anos, por isso teria de haver um planeamento dedicado a essa faixa etária que não se adequa ao regulamento que estava a ser aprovado.

O **Presidente da Assembleia** questionou se a membro Liliana queria fazer alguma proposta de alteração, ao que a membro disse que não estaria de acordo com a opção tomada para limite de idade. A **Secretária do Executivo** esclareceu que o regulamento se aplica às crianças do Centro Escolar que só irá até à faixa etária dos 11 anos, de acordo com o acordado com o Município. Informou que caso haja vagas podem inscrever-se crianças fora de Vila Cã, sendo que as da localidade têm prioridade.

O **Presidente da Assembleia** colocou o ponto a votação tendo sido aprovado por maioria com duas abstenções dos membros do **CDS/PP** e por minuta por unanimidade.

ATAS

Ponto 12. Atribuição do prémio ao melhor estudante da Freguesia.

O **Presidente da Assembleia** esclareceu que o prémio ao melhor estudante é um incentivo concedido pela Junta aos jovens vilacanenses e informou que a vencedora de 2022 foi a estudante Carolina Gonçalves Neves que se apresentou e informou que tem 18 anos, frequentou o curso de ciências socioeconómicas na Escola Secundária de Pombal, que concluiu com a média de 18,4 valores, no ano letivo de 2022/2023 e estava a frequentar o curso de Economia na Universidade Nova em Lisboa. Agradeceu à Junta pela iniciativa pois tanto ela como qualquer outro aluno que recebesse o prémio sentiria o seu esforço recompensado e orgulhoso. O **Presidente de Junta** desejou felicidades à aluna vencedora e enalteceu a média com que concluiu o curso assim como as suas qualidades enquanto estudante

Período de intervenção e esclarecimento ao público

Ponto 13. Serão prestados esclarecimentos, nos termos do Artº 49º da Lei nº 75/2013 de 12/9 e dos Artº. 31º e 34º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Vila Cã.

Inscreveram-se os Senhores **Márcia, Luís Fernandes, Manuel Ribeiro e Ludgero Gameiro**. **A primeira interveniente** disse que embora não tivesse nascido em Vila Cã considerava-se uma Vilacanense e como tal tinha uma grande preocupação com a serra de Sicó e com a intervenção da pedreira no local. Felicitou o executivo pela compra do terreno dos carvalhos, frisou que seria agradável dinamizar a Aldeia do Vale e que para isso seria importante haver insistência da parte da Junta no Município para que houvesse uma intervenção na aldeia. Concluiu a sua intervenção dizendo que o património histórico e identitário da freguesia estaria a perder-se e por isso a demolição da casa no Centro de Freguesia iria custar-lhe, por isso pediu que na requalificação a identidade histórica de Vila Cã fosse salvaguardada.

O **Presidente de Junta** agradeceu as palavras da Senhora Márcia e reforçou que todos os contributos que a população pudesse dar para melhoria da Freguesia seriam bem-vindos, referiu a importância do parque verde e da requalificação do centro da sede de Freguesia, concordou com o que foi dito relativamente à Aldeia do Vale e reforçou que farão o que estiver ao alcance para resolver os problemas da população residente no Vale.

O **segundo interveniente, Luis Fernandes**, cumprimentou todos os presentes. Felicitou pela conclusão da compra da casa da Caixa Agrícola que na sua opinião era fundamental para haver uma boa requalificação do centro de Freguesia. Afirmou concordar com a compra do terreno dos carvalhos e projeto para o futuro parque de lazer. Concluiu a sua intervenção desejando uma boa continuação de trabalho e solicitando ao executivo que averiguassem o estado da ponte do ribeiro da Pipa, pois encontrar-se-ia a necessitar de uma intervenção urgente, assim como o piso da estrada junto à antiga taberna na Pipa.

O **Presidente da Assembleia** agradeceu as palavras do interveniente e passou a palavra ao **Presidente de Junta** que também agradeceu aquelas palavras e reforçou que existiria muito

ATAS

trabalho efetuado que não era visível. Informou que iriam confirmar quais as necessidades da ponte do ribeiro da Pipa e do abatimento do asfalto.

O **segundo interveniente** solicitou autorização para intervir novamente, tendo sido autorizado, completou a sua intervenção dizendo que concorda com a alteração efetuado no projeto do cemitério relativamente à encomenda dos corpos.

O **terceiro interveniente, Manuel Ribeiro**, informou que tinha em sua posse alguns registos de quadras poéticas, que ele próprio fez sobre a aldeia do Vale e propôs ao executivo a edição do livro caso achassem pertinente. O **Presidente de Junta** achou uma proposta interessante, que teria de ser analisada.

O **quarto interveniente, Ludgero Gameiro**, disse que era urgente a criação de parques de lazer e desporto para as crianças pois impedia que tivessem de se deslocar para fora da freguesia e dessa forma movimentar a economia em Vila Cã.

O **Presidente de Assembleia** distribuiu a todos os membros de Assembleia e secretárias presentes um livro da sua autoria, assinado por si, mas oferecido pela Junta, cuja receita de 150 euros será entregue ao Centro Social de Vila Cã, passou a palavra à **Secretária do executivo** que solicitou os IBAN de todos os membros presentes nas várias assembleias realizadas para que o pagamento das senhas de presença fosse efetuado.

O **Presidente de Junta** convidou todos os presentes para tomarem uma bebida e uns bolinhos, dado que o Natal se aproxima, agradeceu a todos os presentes pela persistência e firmeza até ao final da assembleia e disse que ficaria muito contente se para a próxima estivessem mais pessoas na assistir à Assembleia pois seria sinal de preocupação com a freguesia.

O **Presidente da Assembleia** desejou a todos um Bom Natal e um Bom Ano Novo com muita saúde e deu por encerrada a Assembleia de Freguesia, quando eram dezanove horas e treze minutos, da qual se lavrou a presente ata que irá ser submetida à discussão e aprovação na próxima Assembleia de Freguesia, após o que será assinada pelo Presidente e pelos Secretários.

O Presidente da Mesa:

O 1º Secretário:

A 2ª Secretária:

